

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

Campinorte



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO

RF 0069/2016 – GESB

Goiânia, junho de 2016

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVOS	4
3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO	4
4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO	5
5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS	5
6. DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA	6
7. IDENTIFICAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS	7
8. IDENTIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	7
9. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO	7
9.1 NÃO CONFORMIDADES QUE GERAM TERMO DE NOTIFICAÇÃO	7
9.2 REGISTRO FOTOGRÁFICO	8
Anexo I - Arcabouço Legal	8
10. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO	9

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0069/2016-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

O trabalho da equipe envolve levantamento *in loco* dos processos de produção, condições das instalações físicas e dos equipamentos, segurança, limpeza e conservação, entre outros, além de uma especial atenção ao tratamento concedido ao usuário da Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO.

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada no dia **09 de junho de 2016**, no município de **Campinorte**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Porangatu**.

Goiânia, 28 de junho de 2016.

2. OBJETIVOS

- Avaliar o desempenho das áreas técnica e comercial da SANEAGO no município de **Campinorte**, envolvendo o sistema de captação, tratamento e distribuição de água, manutenção do sistema e o atendimento comercial aos usuários.
- Identificar as não conformidades, em todas as fases do processo, indicando as soluções compatíveis e o respectivo prazo de cumprimento;
- Identificar as ações preventivas e/ou corretivas para a solução dos problemas existentes se for o caso.
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Reunião com gerentes;
- Vistoria in loco nas unidades de abastecimento de água;
- Levantamento das condições das instalações e equipamentos;
- Vistoria nos laboratórios (acondicionamento e identificação dos reagentes, validade dos produtos, etc.);
- Inspeção nos postos de atendimento;
- Análise e avaliação de documentos, certificados, procedimentos, instruções normativas, etc.;
- Notificação à empresa, exigindo a solução das não conformidades detectadas.

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Wilson Roberto dos Santos	Técnico em Mineração	AGR
Lorena Patrícia de Oliveira	Fiscal	AGR
Alafite Augusto Ferreira	Gerente do Distrito de Campinorte	SANEAGO
Carlos Lindomar Rosa Guimarães	Operador de Sistema	SANEAGO

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **Porangatu**, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Rua 13 qd. 49 lt. 01 a 08
Cidade/Estado	Porangatu
DDD/Telefone/Fax	(62) 3362 1033
Gerente	Paulo Resende P. Fernandes

6. DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA

Descrição do SAA ¹		Município
		Campinorte
Recursos Humanos	Administração	01
	Atendimento ao Público	02
	Operação de Campo	02
	Operação de ETA ²	03
	Serviços Terceirizados	02
Veículos	Carro de passeio	-
	Bicicleta	-
	Caminhão/Caminhonete	-
	Moto	01
	Utilitário	01
Captação	Manancial	Subterrâneo
	Identificação	Poços
	Tipo de captação	Poço de sucção
Poços	Quantidade	06
ETA ²	Vazão (l/s)	25,99
	Floculadores	-
	Decantadores	-
	Filtros Rápidos	-
	Filtros Russos	02
	Floco-decantadores	-
Reservatórios ³	Apoiados	-
	Elevados	02
	Enterrados	-
	Semi-enterrados	01
Estações Elevatórias ⁴	EEAB ⁵	-
	EEAT ⁶	02

1. Sistema de Abastecimento de Água
2. Estação de Tratamento de Água
3. Relação com os nomes dos reservatórios no item 7
4. Relação com os nomes das estações elevatórias no item 8
5. Estação Elevatória de Água Bruta
6. Estação Elevatória de Água Tratada

7. IDENTIFICAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS

Identificação	Tipo	Material	Capacidade (m ³)
RAP semienterrado	Semi-enterrado	Concreto	300
REL do Setor Sul	Elevado	Concreto	150
REL da ETA	Elevado	Concreto	150
Total	-	-	600

8. IDENTIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS

Identificação	Nº de Conjuntos Moto-Bombas	Nº de Conjuntos Reservas	Local para onde a água é bombeada
Booster do REL centro	02	01	REL da ETA
Booster do Setor Sul	02	01	REL do Setor Sul

9. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

9.1 NÃO CONFORMIDADES QUE GERAM TERMO DE NOTIFICAÇÃO

Unidades	Descrição da Não Conformidade	Artigo Infringido ¹	D ²	Determinação	Prazo (dias)	Obs.:
ETA	Ausência de guarda-corpos nos filtros russos (passarela).	Art. 13, inciso XIV	1	Providenciar guarda-corpos e/ou ventilação.	180	Foto 01
Poço	Acesso difícil ao poço devido obstrução de construção civil e cercas de fazenda.	Art. 13, inciso XIV	2	Providenciar acesso ao poço.	180	Foto 02, 03 e 04

1. Resolução Normativa nº 025/2015 – CR, descrição no Anexo I

2. Número da Determinação.

9.2 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 – Filtro russo sem guarda-corpo.



Foto 2 – Acesso obstruído com cerca e muro.



Foto 3 – Acesso obstruído com construção civil.



Foto 4 – Local do poço sem acesso.

Anexo I - Arcabouço Legal

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 025/2015 – CR

- Art. 13, inciso XIV

“operar e manter as instalações de água e esgoto e os respectivos equipamentos de forma inadequada e em mau estado de conservação, manutenção e segurança, em face dos requisitos técnicos, contratuais e legais aplicáveis;”

10. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Eduardo Henrique da Cunha
Gerente de Saneamento Básico

Wilson Roberto dos Santos
Técnico em Mineração

Lorena Patrícia de Oliveira
Fiscal

WRS/LPO